

### O RECOMEÇO E SUPERAÇÃO DE LUCIANA E DOUGLAS COM ALTERNATIVAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO EM CARAÚBAS (RN)



No PA São José, localizado a 5km do município de Caraúbas, o casal Luciana Maria Honorio Dantas Brito e Douglas Alexandre da Silva Brito vem buscando transformar um cenário de falta de oportunidades em uma história de superação.

Logo quando chegaram no assentamento no ano de 2021 se deparam com Luciana lutando contra a depressão, mas que logo sentiu que aquele lugar mudaria suas vidas. “Foi aqui que venci a depressão, foi aqui que recomecei minha vida. Aqui não existe nenhuma negociação. Aqui será sempre o nosso cantinho”, conta emocionada Luciana.

A família estava em busca de alternativas para conviver em uma terra que, aparentemente, seria infértil, mas aos poucos foi descobrindo que a criação de pequenos animais seria uma saída.



Então, em 2022, através do SENAR, o casal passou a ter assistência técnica e recebeu 100 pintos para iniciar a criação de aves. “Foi o ponta pé das nossas atividades, porque tínhamos os ovos para comer, e vendia tanto os ovos e as galinhas já mortas”, relata Douglas. Neste mesmo ano iniciaram a criação de suínos, que se tornou mais uma forma de gerar renda para a família.

Luciana passou a participar de espaços de debates políticos sobre associativismo, políticas públicas, feminismo e agroecologia, onde percebeu que poderia melhorar mais nas práticas de suas criações de animais e organização.

“Sempre digo que a maior diferença que faz em nossas vidas é ter conhecimento e buscar aprendizado para sempre melhorar nossas atividades na agricultura familiar”, conta Luciana.



Além do SENAR com a criação de aves, o casal, em 2023, foi capacitado pelo SEBRAE sobre as práticas que melhoram significativamente o manejo e o cuidado para criação de suínos. A partir das formações e do aprimoramento das suas práticas, eles passaram a ter aumento da produtividade e na comercialização, o que gerou mais renda e possibilitou melhoras tanto na infraestrutura da casa onde moram, quanto no agroecossistema.

No ano de 2026, foram beneficiados com a cisterna calçadão pelo Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), através da ASA e do Núcleo Sertão Verde. “Além de 52 mil litros de água, teremos o acesso ao fomento, onde permitirá que melhorem a infraestrutura e manejo das aves. O que era um sonho, hoje está se concretizando”, conclui Douglas.

